

Economia Solidária e Gestão de Empreendimentos Coletivos

1. Ementa

Introdução à Economia Solidária e à Gestão de Empreendimentos Coletivos, em cinco eixos pedagógicos: (1) conceituação, história e atualidade da Economia Solidária; (2) caracterização dos empreendimentos coletivos e das relações de trabalho associativas; (3) estudo de viabilidade e elaboração de Planos de Negócios; (4) estratégia de comunicação e divulgação dos empreendimentos nas redes e Internet; (5) redes solidárias, cadeias produtivas e outras modalidades de plataformas cooperativas.

2. Objetivos

Construir uma visão ampla sobre a Economia Solidária, contemplando aspectos conceituais e históricos, assim como seu desenvolvimento e atualidade no Brasil. Caracterizar os empreendimentos solidários em termos de autonomia coletiva e autogestão do trabalho, diferenciando-o do empreendedorismo individual. Discutir o vínculo de trabalho associativo, diferenciando-o das modalidades empregatícia, familiar e autônoma. Desenvolver as habilidades democráticas da proposição, argumentação e negociação, essenciais para constituir, autogerir e trabalhar juntos em empreendimentos coletivos. Desenvolver capacidades empreendedoras de desenho da atividade, organização do trabalho, elaboração de estudos de viabilidade econômica e definição de estratégias de posicionamento nas redes sociais e Internet. Incentivar a intercooperação e a formação de redes, cadeias produtivas e outras modalidades de plataformas cooperativas.

3. Justificativas

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostragem Domiciliar, a PNAD-contínua do IBGE de dezembro de 2023, o Brasil tem atualmente 203 milhões de habitantes, sendo 175 milhões de “pessoas em idade de trabalhar”, 108,2 milhões de “pessoas na força de trabalho” e 8,3 milhões de “pessoas desocupadas” procurando trabalho (essas são as pessoas que o índice de desemprego considera).

O resultado é que apenas 99,8 milhões de pessoas estão efetivamente ativas e ocupadas. Ou seja, efetivamente, menos da metade da população brasileira trabalha e produz toda a riqueza de que o país necessita.

Há um enorme contingente de 66,8 milhões de brasileiros adultos que, por motivos variados, estão fora da força de trabalho, sendo que, destas, 6,5 milhões poderiam trabalhar se não tivessem desistido e/ou não estivessem desalentadas, ou seja, se tivessem uma oportunidade, acreditassem que essa oportunidade é para elas, e fossem requalificadas.

Olhando entre aqueles 99,8 milhões de adultos ocupados, 68 milhões possuem algum vínculo formal de trabalho (estatutário, empregatício ou doméstico), 4 milhões são empregadores, cerca de 1,5 milhão atuam com vínculo familiar e 25 milhões declaram que atuam "por conta própria". Essas 25 milhões de pessoas adultas, trabalhadores que empreendem individual ou coletivamente, são o público das ações e atividades voltadas ao fomento da Economia Solidária,

do associativismo e do cooperativismo popular, o que se justifica por constituírem o segmento mais precarizado da classe trabalhadora e, portanto, com menos acesso à seguridade social e aos direitos trabalhistas.

Embora a taxa de desemprego em dezembro de 2023 tenha caído para 7,7% (frente a 9,1% em julho de 2022), ainda são 8,3 milhões de pessoas procurando uma alternativa de trabalho. Embora o mercado de compra e venda de força de trabalho esteja em recuperação, ainda não é um cenário tranquilizador para quem busca ingressar no mundo do trabalho, pior ainda se tiverem menos de 25 anos de idade e viverem na região nordeste.

Nesse contexto, a organização Empreendimentos Solidários nos quais jovens e adultos possam trabalhar de forma coletiva e autogerida, se torna opção alentadora e consistente no médio prazo.

4. Metodologia de ensino

Baseada na educação popular, a metodologia de ensino será participativa e privilegiará o debate e a construção coletiva dos conceitos, experiências e habilidades tratados nas aulas. Serão realizadas, alternadamente, aulas teóricas e aulas práticas. As aulas serão estruturadas em três momentos: apresentação conceitual, apresentação de experiência e roda de discussão. A proposta é articular o debate, aula a aula, sempre combinando uma apresentação conceitual com a apresentação de experiências concretas, brasileiras ou internacionais, relacionadas a textos, documentários ou matérias jornalísticas. Todas as aulas serão antecedidas pelo envio de materiais para leitura. A cada aula será designada a realização de uma atividade prática (um “trabalho”) a ser entregue na aula subsequente. A aula será realizada de forma síncrona em ambiente do Google Meet. O link do Google Meet será disponibilizado no Google Classroom. Os alunos serão incluídos no Google Classroom ao serem selecionados para o curso.

5. Estratégia de divulgação

Remota, por meio de e-mails dirigidos a empreendedores solidários pré-selecionados no edital PROEC 740/2023.

6. Período e local de inscrições

De 22 e 23 de fevereiro de 2024, via formulário do Google Forms do link a seguir:
<https://forms.gle/gny9PWTxjT2ivEwq5>

7. Critério de Seleção:

O curso é exclusivo para as pessoas que foram contempladas e aprovadas no Edital ProEC nº 740/2023 seleção de bolsistas para atuarem no Projeto de Extensão UAES APOIA - Programa de fortalecimento da Economia Solidária. Pessoas que não foram selecionadas no edital, não serão aceitas para o curso.

8. Recursos didáticos necessários:

Acesso à internet em celular ou computador. Uso de aplicativos como Whatsapp, Facebook, YouTube e Google Meet.

9. Vagas, público desejado e pré-requisitos

50 vagas, todas destinadas a empreendedores solidários pré-selecionados no edital PROEC 740/2023.

10. Material didático

Livretos, apostilas, livros, capítulos de livro, artigos, matérias, documentários etc. disponíveis na seguinte pasta do Google Drive:

https://drive.google.com/drive/folders/1_ATRZG5-sl_hCiMzNG3OfyI4xMt2hlsB?usp=sharing

11. Local de realização

O Google Classroom será utilizado como Ambiente Virtual de Aprendizagem e o Google Meet como sala de aula virtual.

12. Carga horária

Serão **15 aulas teóricas** com 2 horas cada, totalizando 30 horas-aula (teóricas). As aulas serão em dias alternados da semana, sempre no horário das 12 às 14 horas. Será designado um trabalho prático para a entrega posterior a cada aula, com atribuição de 2 horas (práticas) para cada trabalho, somando um total de 30 horas-aula (práticas). A carga horária total do curso será de **60 horas**.

13. Período de realização do curso

De 26/02/2024 a 27/09/2024

14. Critérios de avaliação e aproveitamento

Exigência de 75% de frequência e 75% de realização e entrega dos trabalhos solicitados.

15. Certificação

Os concluintes receberão certificado de participação em "Curso de Extensão" da Unifesp.

16. Coordenação

Prof. Classius Ferreira da Silva - coordenador (responsável técnico), cfsilva@unifesp.br

Prof. Egeu Esteves - coordenador, egeu.esteves@unifesp.br

Prof. Rogério Scabim Morano - vice-coordenador

17. Docentes

Profa. Beatriz Macchione Saes, Campus Osasco

Prof. Classius Ferreira da Silva, Campus Diadema

Prof. Egeu Gomez Esteves, Campus Zona Leste

Profa. Fabiana Perrechil Bonsanto, Campus Diadema

Prof. Flávio Tayra, Campus Osasco

Profa. Lia Thieme Oikawa Zangirolani, Campus Baixada Santista

Profa. Simone Aparecida Ramalho, Campus Baixada Santista

Prof. Rogério Scabim Morano, Campus Diadema

18. Estrutura curricular

O currículo do curso está dividido em 5 eixos pedagógicos, cada eixo sob a coordenação de um professor da UAES-Unifesp:

- (1) conceituação, história e atualidade da Economia Solidária;
- (2) caracterização dos empreendimentos coletivos e das relações de trabalho associativas;
- (3) estudo de viabilidade e elaboração de Planos de Negócios;
- (4) estratégia de comunicação e divulgação dos empreendimentos nas redes e Internet;
- (5) redes solidárias, cadeias produtivas e outras modalidades de plataformas cooperativas.

19. Conteúdo Programático, Cronograma Preliminar e Atribuição

	Data	Dia da semana	Tema	Docente Responsável
1	26/fev	segunda-feira	Conceituação, história e atualidade da Economia Solidária	Egeu
2	12/mar	terça-feira	Conceituação, história e atualidade da Economia Solidária (continuação)	Egeu
3	27/mar	quarta-feira	Conceituação, história e atualidade da Economia Solidária (continuação)	Flavio
4	11/abr	quinta-feira	Caracterização dos empreendimentos coletivos e das relações de trabalho associativas	Flavio
5	26/abr	sexta-feira	Caracterização dos empreendimentos coletivos e das relações de trabalho associativas (continuação)	Fabiana
6	13/mai	segunda-feira	Caracterização dos empreendimentos coletivos e das relações de trabalho associativas (continuação)	Fabiana
7	28/mai	terça-feira	Estudo de Viabilidade e elaboração de plano de negócios	Rogério
8	12/jun	quarta-feira	Estudo de Viabilidade e elaboração de plano de negócios (continuação)	Rogério
9	27/jun	quinta-feira	Estudo de Viabilidade e elaboração de plano de negócios (continuação)	Classius
10	12/jul	sexta-feira	Estratégias de comunicação e divulgação dos empreendimentos nas redes e internet	Classius
11	29/jul	segunda-feira	Estratégias de comunicação e divulgação dos empreendimentos nas redes e internet (continuação)	Beatriz
12	13/ago	terça-feira	Estratégias de comunicação e divulgação dos empreendimentos nas redes e internet (continuação)	Beatriz
13	28/ago	quarta-feira	Redes solidárias, cadeias produtivas e outras modalidades de plataformas cooperativas	Simone
14	12/set	quinta-feira	Redes solidárias, cadeias produtivas e outras modalidades de plataformas cooperativas (continuação)	Simone
15	27/set	sexta-feira	Redes solidárias, cadeias produtivas e outras modalidades de plataformas cooperativas (continuação).	Egeu

OBSERVAÇÃO IMPORTANTE: a programação poderá ser alterada sem aviso prévio em caso de eventuais problemas na agenda dos docentes.

Referências

- ANDRADA, Cris; ESTEVES, Egeu. Sonho, história, loucura? Economia Solidária: um movimento de resistência no mundo do trabalho. In E. F. Rasera, M. S. Pereira e D. Galindo (Orgs.) Democracia Participativa, Estado e laicidade: Psicologia Social e enfrentamentos em tempos de exceção. Porto Alegre: Abrapso, 2017.
- ESTEVES, Egeu. O cooperativismo autêntico e a Economia Solidária, São Paulo: Agência de Desenvolvimento Solidário - CUT, 2001.
- ESTEVES, Egeu; Andrada, Cris. O que cresce nas brechas pode derrubar muros? O projeto da outra economia. Alternativas Solidárias. n.2 pp 02-09, 2021.
- IBGE. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: Medidas de Subutilização da Força de Trabalho no Brasil. 3º trimestre de 2023.* Publicado em 22/11/2023.
- KRAYCHETE, Gabriel. Puxando do Fio da Meada: Viabilidade econômica de empreendimentos associativos I. Rio de Janeiro: CAPINA, 1998.
- KRAYCHETE, Gabriel; Costa, Ricardo. RETOMANDO O FIO DA MEADA: Viabilidade econômica de empreendimentos associativos II. Rio de Janeiro: CAPINA, 1999.
- MTE-Brasil. Atlas da Economia Solidária no Brasil – 2005. Brasília: MTE, SENAES, 2006..
- NASCIMENTO, Cláudio. Autogestão: Economia Solidária e Utopia. Outra Economia, v.2, n.3, 2008.
- PIRES, Aline S.; LIMA, Jacob C. Fábricas Recuperadas pelos Trabalhadores: os dilemas da gestão coletiva do trabalho. Cad. CRH, v. 30, n. 79, p. 69-87, 2017.
- Ramos, Nataly ; Oliveira, Matheus C. S. ; Pereira, Cleberson da S. ; Esteves, Egeu G. EIXO TRABALHO: Um olhar periférico na luta pelo direito ao trabalho. In: Tiaraju Pablo D'Andrea. (Org.). Reflexões Periféricas: propostas em movimento para a reinvenção das quebradas. São Paulo: Dandara, Centro de Estudos Periféricos, 2021, p. 239-262.
- SCHOLZ, Trebor. Cooperativismo de Plataforma: contestando a economia de compartilhamento corporativa. São Paulo: FRL, Elefante, 2016.
- SILVA, Sandro P.; Carneiro, Leandro M. Os novos dados do mapeamento de economia solidária no Brasil: nota metodológica e análise das dimensões socioestruturais dos empreendimentos [Relatório de Pesquisa] IPEA: Brasília, 2016
- SINGER, Paul. Introdução à Economia Solidária. São Paulo, Perseu Abramo, 2002.